



REPERCUSSÕES CLÍNICAS E MANEJO DO TRAUMA DENTOALVEOLAR NA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Irakitã Brasiliano Alves de Lima ¹, Rebeca Carolina Bezerra Batista ², Taysnara Ismaeley de Andrade ³.



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n11p2350-2359>

Artigo recebido em 26 de Setembro e publicado em 16 de Novembro

RESUMO

Objetivo: Esta Revisão teve como objetivo principal revisar a literatura acerca dos traumas dento alveolares, seu manejo clínico e repercussões ao paciente. **Materiais e Métodos:** O levantamento bibliográfico foi realizado por meio de acesso on-line das bancas de dados biblioteca virtual Pubmed (Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line) e SCIELO. Foram realizados buscas com os seguintes descritores: traumatismos dentários, Odontopediatria, Dente decíduo, manejo clínico, nos idiomas português e inglês. Entre os anos de 2014 até 2024. **Resultados:** Os estudos foram realizados no Brasil com o tempo de duração de 1 á 2 anos e a amostra com 161 participantes, sendo a maioria do sexo feminino. Em relação a faixa etária a média varia entre 1 e 15 anos. Percebe-se que houve predominância mais em serviços de clínicas escolas e pouco resultado em serviço público. Como principais consequências foi observado que vem de eventos traumáticos de natureza de queda ou impacto na infância. **Conclusão:** A conclusão desta revisão mostra que é necessário o manejo e conscientização do cirurgião dentista frente ao manejo do trauma dentoalveolar na infância, prevenindo danos para que a criança não perca desse dente.

Palavras-chave: Dentoalveolar, traumatismo, intrusão, infância.



CLINICAL REPERCUSSIONS AND MANAGEMENT OF DENTOALVEOLAR TRAUMA IN CHILDHOOD: LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

Objective: The main objective of this Review was to review the literature on dental alveolar trauma, its clinical management and repercussions on the patient. **Materials and Methods:** The bibliographic survey was carried out through online access to the Pubmed (Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line) and SCIELO virtual library databases. Searches were carried out using the following descriptors: dental trauma, Pediatric Dentistry, Primary tooth, clinical management, in Portuguese and English. Between the years 2014 to 2024. **Results:** The studies were carried out in Brazil with a duration of 1 to 2 years and a sample with 161 participants, the majority of whom were female. Regarding age range, the average varies between 1 and 15 years. It is clear that there was a predominance of school clinical services and little result in public services. The main consequences were observed to come from traumatic events of a fall or impact in childhood. **Conclusion:** The conclusion of this review shows that it is necessary for the dental surgeon to manage and raise awareness regarding the management of dentoalveolar trauma in childhood, preventing damage so that the child does not lose that tooth.

Keywords: Dentoalveolar, trauma, intrusion, childhood.

Instituição afiliada – Centro Universitario UNIFAVIP – Universidade Vale do Ipojuca

Autor correspondente: Irakitã Brasileiro Alves de Lima irqkitabrasiliano@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

O traumatismo dentoalveolar é uma lesão bucal que acomete os tecidos de suporte periodontal, estruturas moles e ossos da face, chegando a ser a 18% dos casos de lesões na face. O trauma de região de boca corresponde a 5% dos casos em que pessoas procuram tratamento (IADT, 2020).

O trauma dental, além de gerar desconfortos para o paciente, acarreta também em prejuízos na mastigação, fonética bem como danos estéticos ao paciente, trazendo assim problemas no bem-estar social do mesmo (Fernandes et al., 2016)

Dentre as faixas etária, as crianças em ambientes escolares são as mais acometidas a esses traumas, devido aos parques de diversão e brincadeiras, além de estarem em desenvolvimento cognitivo e estrutural. Cerca de 50% das pessoas até os 15 anos de idade já sofreram um acidente bucal (Fernandes et al., 2016)

O resultado desse trauma é variado, desde uma luxação, avulsão do dente envolvido até mesmo fraturas em estruturas nobres da face. Em casos de avulsão dentária, se torna ainda mais preocupante quando se trata dos dentes permanentes tendo em vista que os cuidados necessários com o elemento dentário são diferentes, e o reimplante nem sempre pode ser realizado. A prevalência desse tipo de trauma se encontra de 1 a 16%, sendo os mais afetados os incisivos centrais superiores, devido a sua localização anatômica (Costa et al., 2014)

Diante dos dados obtidos viu-se a necessidade de uma revisão a cerca do tema para contribuir na orientação como proceder frente a um trauma dentoalveolar em crianças e adolescentes. Procurando auxiliar os profissionais a terem uma atitude para lidar com uma situação de trauma.



METODOLOGIA

O desenvolvimento desta revisão de literatura foi realizado por meio da pesquisa de artigos pela base de dados SCIELO, BVS, além da pesquisa em livros de autores referência no assunto. Foram selecionados prioritariamente estudos mais recentes de 2014 até 2024. As pesquisas nas bases de dados foram realizadas com as palavras chaves: dento alveolar, trauma, traumatismo, intrusão, nos idiomas português e inglês.

Como forma de otimizar o entendimento sobre o tema proposto, cuja condução do caso foi realizada pelos autores (IBAL e RCBB) e sua orientadora (TIA).

Os critérios de exclusão foi artigos antes de 2014, artigos de revisão de literatura, revistas, temas que não compreendiam o tema abordado, e foram incluídos artigos de 2014 até 2024, dentro do tema proposto, artigos completos. Fez-se necessário aumentar o tempo de busca tendo em vista que esse tema escolhido foi pouco estudado recentemente.

RESULTADOS

Na Tabela 1, apresentamos um resumo dos estudos selecionados para a revisão de literatura. As informações estão organizadas de acordo com os autores, país de origem, desenho metodológico, período de realização e tamanho da amostra.

AUTOR (ANO)	PAÍS	DESENHO	DURAÇÃO	AMOSTRA
Dantas et al. (2019)	Brasil	Estudo corte transversal	2016-2018	86 pacientes
Servat, et al. (2019)	Brasil	Estudo Observacion al descritivo	2018-2018	80 entrevistados
Kremer, et al.	Brasil	Estudo analítico, observaciona l e transversal	2017	161 entrevistados
Gonçalves, et al. (2023)	Brasil	Relato de caso	2023	1 paciente



Souza, et al. (2014)	Brasil	Relato de caso	de 2014	1 paciente
----------------------	--------	----------------	---------	------------

Tabela 2. Perfil epidemiológico.

A Tabela 2 apresenta o perfil epidemiológico dos participantes nos estudos selecionados para a revisão de literatura, detalhando informações sobre sexo, idade média e local de realização dos estudos. Tendo em vista que alguns artigos se encontram em forma de entrevistado por parte de profissionais da área da odontologia e responsáveis legais, podemos ver uma variabilidade de idade e alguns estudos, tendo por conhecimento e seleção para este estudo o conhecimento do cirurgião dentista e o manejo adequado frente ao trauma.

AUTOR (ANO)	SEXO	IDADE	LOCAL
Dantas et al. (2019)	58,1% meninos e 41,9 % meninas	1 a 14 anos	NEPTI FOUFBA
Servat, et al. (2019)	63,3% feminina 36,7% masculino	-	Faculdade Avantis, em Balneário Camboriú, SC
Kremer, et al.	49 do sexo masculino e 112 do sexo feminino	22 e 65 anos	Faculdade Herrero- Curitiba-PR
Gonçalves, et al. (2023)	Menino	15 anos	Clínica odontológica da Unifenas, Divinópolis
Souza, et al. (2014)	Menino	12 anos	Hospital Regional do Agreste



DISCUSSÃO

As repercussões clínicas assim como o manejo em pacientes infantis é um aspecto crucial da odontopediatria, já que as crianças são particularmente suscetíveis a lesões dentárias devido à sua atividade e curiosidade. Levanta-se alguns pontos cruciais a serem levados em consideração na hora da observação ao paciente.

Com uma avaliação inicial o histórico clínico é de fundamental importância para coletar informações sobre o evento traumático, como a natureza da queda ou impacto, e os sintomas apresentados pela criança. Em seguida o exame clínico para avaliar a condição dos dentes afetados (mobilidade, fraturas, avulsões) e tecidos moles adjacentes (lábios, gengivas, língua, e o tecido de sustentação).

Na classificação do trauma temos as contusões, que lesões que podem não apresentar mobilidade ou fraturas visíveis; fraturas, podendo ser coronária, radicular ou envolver estruturas adjacentes, como o osso alveolar; avulsões, sendo neste caso quando o dente é totalmente removido da cavidade alveolar. Diante de cada classificação exige-se um tratamento específico em caso de contusões normalmente não é necessário algo mais invasivo, mas é necessário um acompanhamento, nas fraturas a depender da gravidade e extensão, pode-se ter a necessidade de uma restauração, splintagem ou casos mais sérios, tratamento endodôntico, já no caso da avulsão do dente o mais indicado é que seja reimplantado de imediato, mas caso não tenha possibilidades, que o mesmo seja preservado em uma solução salina ou leite e levado imediatamente ao cirurgião dentista. Após o paciente ser submetido ao tratamento devido existem orientações Pós-tratamento como instruir os responsáveis sobre cuidados com o dente tratado, sinais de infecção ou complicações nos tecidos circundantes ao dente, programar retornos para monitorar a recuperação e verificar possíveis complicações, como necrose pulpar ou reabsorção radicular.



Os casos devem ser sempre individualizados e com um cuidado ainda maior em paciente pediátricos, considerando a idade, grau de desenvolvimento dentário e as particularidades de cada caso. A abordagem precoce e adequada é fundamental para evitar complicações a longo prazo e garantir a saúde bucal da criança. Existem complicações imediatas que devem ser levadas em consideração como, dor, desconforto, sangramento, inchaço e inflamação. Já a longo prazo observa-se em alguns caso pacientes com necrose pulpar, pois após um trauma, o nervo do dente pode morrer, resultando em dor, abscessos e conseqüentemente a necessidade de tratamento endodôntico, como também a reabsorção radicular que a longo prazo os dentes traumatizados podem sofrer, o que pode comprometer sua estabilidade levando a perda do elemento.

Existe também efeitos funcionais, no caso das alterações na oclusão que pode afetar diretamente a mastigação e fonação da criança. Os impactos psicológicos e sociais também afetam diretamente o paciente principalmente em casos de lesões traumáticas visíveis que pode atingir a autoestima da criança, levando a problemas de socialização gerando assim a ansiedade e medo do tratamento odontológico, tendo em vista que experiências de traumas podem gerar ansiedade em visitas futuras ao dentista, pelo fato da associação da dor com o profissional no qual tratou o caso.

O acompanhamento contínuo de muitas crianças que sofreram traumas dentários necessitam de acompanhamento regular para monitorar ao local do trauma e observar o desenvolvimento do dente afetado principalmente em casos de dentes permanentes para poder identificar problemas futuros.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Cirurgião Dentista desempenha um papel muito importante na saúde bucal das crianças, principalmente no manejo frente aos traumas dentários, que são comuns devido a curiosidade dessas crianças. Se faz necessário identificar esses traumas dentários, fazendo um atendimento minucioso para individualizar cada tratamento, levando em consideração o estágio da idade dessa criança. O acompanhamento desse trauma é essencial para monitorar de forma assídua, para que essa criança não tenha a sua vida social e sua autoestima afetadas.

AGRADECIMENTOS

Expressamos aqui nossa mais profunda gratidão em primeiro lugar a Deus, por toda sabedoria que nos foi dada para conclusão deste trabalho, pois sem ele não conseguiríamos, em segundo nossa gratidão aos nossos familiares que de forma direta ou indireta nos ajudaram para que pudéssemos chegar até aqui com força e determinação e por último, mas não menos importante deixo nossa mais profunda gratidão a nossa orientadora por toda paciência, dedicação e apoio conosco, junto também com nossos professores que nos levam cada vez mais longe com seus conhecimentos impulsionando-nos cada vez mais em busca do saber.

REFERÊNCIAS

DANTAS, Vaipschia Bitencourt; ALVES, Alessandra Castro; SCAVUZZI, Ana Isabel Fonseca. Prevalência de trauma dental em crianças e adolescentes atendidos no NEPTI da FOUFBA. Bahia, **Revista da ABENO** • 19(2):71-81, 2019. Disponível em: [file:///C:/Users/cliente/Downloads/871-Texto%20do%20artigo%20sem%20elementos%20de%20identificac%CC%A7a%CC%83o%20\(autores,%20instituic%CC%A7a%CC%83o,%20cidade\)-5694-5162-10-20190912%20\(1\)%20\(1\).](file:///C:/Users/cliente/Downloads/871-Texto%20do%20artigo%20sem%20elementos%20de%20identificac%CC%A7a%CC%83o%20(autores,%20instituic%CC%A7a%CC%83o,%20cidade)-5694-5162-10-20190912%20(1)%20(1).)

SOUZA, Bruno Luiz Menezes de; LOPES, Pedro Henrique de Souza; NOGUEIRA, Emerson Filipe de Carvalho; TORRES, Belmino Carlos Amaral. Manejo de trauma



dentoalveolar: relato de caso. **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial**, v. 14, n. 1, jan./mar. 2014.

Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-52102014000100011

KREMER, JTMS et al. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS SOBRE O MANEJO DO TRAUMA DENTAL INFANTIL. **Revista Gestão & Saúde**. v. 16, n.02, p.1-8, abr-jun 2017. Disponível em: <https://www.herrero.com.br/files/revista/file7df9529a265025830e3892f6f06be0fb>.

MENDONÇA GONÇALVES, Angélica; BRANQUINHO, Taise Gomes; TONELLI, Stephanie Quadros; PARDINI, Daniel Souza. Abordagem de incisivos centrais superiores traumatizados: relato de caso. **RFO UPF**, Passo Fundo, v. 28, n. 1, 2023. Disponível em: [file:///C:/Users/cliente/Downloads/15369-Texto%20do%20artigo-15315291-1-10-20231219%20\(1\)](file:///C:/Users/cliente/Downloads/15369-Texto%20do%20artigo-15315291-1-10-20231219%20(1)).

SERVAT, Rayani Link; SCHISTEL, Luiza Carolina; MASSIGNAN, Carla. Conhecimento de responsáveis sobre traumatismo dentário em crianças. **RFO UPF**, Passo Fundo, v. 24, n. 2, p. 220-228, maio/ago. 2019. Disponível em: [file:///C:/Users/cliente/Downloads/Conhecimento%20de%20responsa%CC%81veis%20sobre%20\(1\)](file:///C:/Users/cliente/Downloads/Conhecimento%20de%20responsa%CC%81veis%20sobre%20(1)).

LEAL DA SILVA, Emmanuel João Nogueira; PINTO, Karem Paula; SEGATO, Raquel Assed Bezerra; FILHO, Paulo Nelson. Diretrizes da Associação Internacional de Traumatologia Dentária para a abordagem de lesões dentárias traumáticas: Introdução geral. **IADT**, 2019. Disponível em: [file:///C:/Users/cliente/Downloads/Portuguese_IADT_Guidelines_FULL2020%20\(1\)](file:///C:/Users/cliente/Downloads/Portuguese_IADT_Guidelines_FULL2020%20(1)).